

**CÂMARA LEGISLATIVA****RITO FEDERAL****MOÇÃO nº 287/2008****Ao Protocolo Legislativo para registro, em****seguida, a proposta de Plenário e Distrito****bulção para inclusão em Ordem do Dia:****Em 20/11/08**

Assessoria de Plenário e Distribuição

Assessoria de Plenário e Distribuição

Chefe da Assessoria

Matr.: 10694/04

**Hipoteca solidariedade ao escritor
ALAOR BARBOSA em virtude dos
ataques sofridos em decorrência
da publicação da obra "Sinfonia
Minas Gerais: a vida e a literatura
de João Guimarães Rosa".****Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:**

Com fulcro no artigo 144 do Regimento Interno desta Casa, proponho aos nobres pares manifestar SOLIDARIEDADE ao escritor ALAOR BARBOSA em virtude dos ataques sofridos por ocasião do lançamento da obra "Sinfonia Minas Gerais: a vida e a literatura de João Guimarães Rosa".

JUSTIFICAÇÃO

ALAOR BARBOSA, ex-servidor do Senado Federal, advogado e jornalista, é escritor de vasta e reconhecida obra literária, da qual destacamos, apenas para breve ilustração, os seguintes títulos: "Monteiro Lobato das Crianças" (1960), "Picumãs" (1966), "Campo e noite" (1971), "A epopéia brasileira ou: para ler Guimarães Rosa" (1981), "Praça da Liberdade" (1985), "Um cenáculo na Paulicéia" (2001) e "Sinfonia Minas Gerais: a vida e a literatura de João Guimarães Rosa" (2007).

Em virtude desta última obra, uma biografia sobre o grande escritor mineiro, herdeiros e editores de Guimarães Rosa promoveram ação judicial por danos morais contra a Editora LGE, responsável pela publicação, da qual resultou a proibição de circulação da obra. Além disso, desde então, o autor passou a sofrer ataques por parte de uma filha do romancista, alguns dos quais de conteúdo adjetivador extremamente ofensivo da honra e da reputação de Alaor Barbosa.

Diante desses ataques, a Associação Nacional dos Escritores – ANE, em 25 de fevereiro do ano em curso, publicou NOTA DE PROTESTO contra a ação movida em desfavor de Alaor Barbosa e, em 16 de outubro de 2008, publicou NOTA EM DEFESA DA LIBERDADE, CONTRA A CENSURA (documento anexo), na qual ficou registrado:

"Mais do que desagrar um colega pelo grande livro que tão respeitosa publicou, lutamos por princípios que julgamos absolutos e incontestes: o direito à liberdade, à inteira manifestação do pensamento, à criação artística e à expressão literária que não se

Setor Protocolo Legislativo

MOÇ Nº 287 / 08

Folha Nº 01 RITA

ASSESSORIA DE PLENÁRIO	
Recebi em 19/11/08 às 17h50	
8	23.243-2
Assessoria	Matrícula

submetam, em hipótese nenhuma, à violência da censura e à mesquinhez de afrontas pessoais.”

Com isso, a ANE juntou-se a instituições e pessoas que prestaram solidariedade ao escritor, como a União Brasileira de Escritores – UBE e o acadêmico Claudio Willer, doutor em letras pela Universidade de São Paulo, o qual escreveu: “Censura, em qualquer de suas modalidades, é um múltiplo desrespeito: à obra, a seu autor, ao leitor, à sociedade toda”.

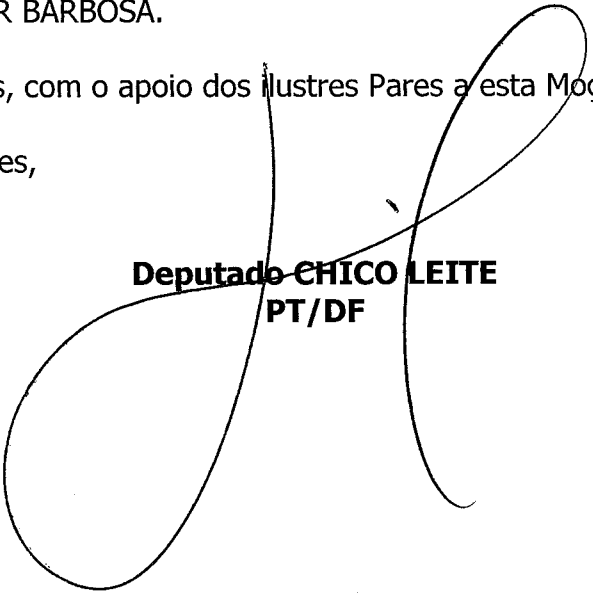
No mesmo sentido, o Sindicato dos Escritores do Distrito Federal – SEDF publicou NOTA DE APOIO A ALAOR BARBOSA (documento anexo), agora em novembro de 2008.

Assim, com fundamento nas manifestações da Associação Nacional dos Escritores e do Sindicato dos Escritores do Distrito Federal, tendo em vista os ataques pessoais sofridos pelo escritor, propomos a esta Casa de Leis render solidariedade a ALAOR BARBOSA.

Contamos, pois, com o apoio dos Ilustres Pares a esta Moção.

Sala das Sessões,

Deputado CHICO LEITE
PT/DF



Setor Protocolo Legislativo
MOÇ Nº 287/08
Folha Nº 02 R.T.A

Brasília - DF, de novembro de 2008

ILUSTRÍSSIMO SENHOR ALAOR BARBOSA,

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL vem,

por iniciativa do Deputado **CHICO LEITE**, manifestar

SOLIDARIEDADE A VOSSA SENHORIA

em virtude dos ataques sofridos em decorrência da publicação da obra "Sinfonia Minas Gerais: a vida e a literatura de João Guimarães Rosa".

Esta Casa de Leis, com fundamento nas manifestações da Associação Nacional dos Escritores e do Sindicato dos Escritores do Distrito Federal, presta solidariedade a Vossa Senhoria, ao mesmo tempo em que se vale da oportunidade para reafirmar o compromisso do Poder Legislativo do Distrito Federal com a liberdade de expressão, conceito basilar nas democracias modernas, nas quais não há nem pode haver espaço à censura.

Por tudo isso, **os membros desta Casa de Leis externam irrestrita SOLIDARIEDADE a Vossa Senhoria.**

DEPUTADO ALÍRIO NETO
Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal

Setor Protocolo Legislativo
MOC Nº 287/08
Folha Nº 03 RITA

NOTA DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESCRITORES (ANE)

EM DEFESA DA LIBERDADE, CONTRA A CENSURA

No dia 25 de fevereiro do ano em curso, a ANE publicou nota de protesto contra a ameaça de que herdeiros e editores de Guimarães Rosa processariam o escritor Alaor Barbosa pela publicação do livro *Sinfonia Minas Gerais: a vida e a literatura de Guimarães Rosa*. Voltamos a público novamente, agora diante do ajuizamento de ação por danos morais contra a Editora LGE, movida por uma filha do romancista mineiro e pela editora Nova Fronteira. Espantoso que uma famosa casa de livros apóie susceptibilidades de herdeiros e busque prejudicar, material e financeiramente, uma empresa congênere, em disputa inescrupulosa e aética.

Junta-se o clamor da ANE ao repúdio de pessoas e instituições que, em todo o País, prestam solidariedade ao escritor Alaor Barbosa, pela admirável biografia com que homenageia o autor de Grande sertão: veredas. Citem-se, como exemplos, a carta do Presidente da União Brasileira de Escritores (UBE), Levi Bucalem Ferrari, e o primoroso ensaio "Em defesa das Biografias", no qual o acadêmico Claudio Willer, doutor em letras pela Universidade de São Paulo, escreve com extraordinária lucidez: "Censura, em qualquer de suas modalidades, é um múltiplo desrespeito: à obra, a seu autor, ao leitor, à sociedade toda."

Mais do que desagrar um colega pelo grande livro que tão respeitosa e publicou, lutamos por princípios que julgamos absolutos e incontestes: o direito à liberdade, à inteira manifestação do pensamento, à criação artística e à expressão literária que não se submetam, em hipótese nenhuma, à violência da censura e à mesquinhez de afrontas pessoais. Essa, a profissão de fé da Associação Nacional de Escritores.

Alaor Barbosa, ex-funcionário do Senado Federal, advogado e jornalista, desfruta do mais alto conceito entre os escritores. Laureado em vários concursos, participa de importantes antologias, e é autor das seguintes obras: *Monteiro Lobato das crianças*, 1960; *Cidade do tempo*, 1964; *Picumãs*, 1966; *Confissões de Goiás*, 1968; *Campo e noite*, 1971; *O exílio e a glória*, 1980; *A epopéia brasileira ou: para ler Guimarães Rosa*, 1981; *Os rios da coragem*, 1983; *Saci e Romãozinho*, 1983; *Pequena história da Literatura Goiana*, 1984; *Praça da Liberdade*, 1985; *Meu diário da constituinte*, 1990; *Caminhos de Rafael*, 1995; *A morte de Cornélio Tabajara*, 1998; *Memórias do Nego-Dado Bertolino d'Abadia*, 1999; *Um Cenáculo na Paulicéia*, 2001, *Uma Lenda*, 2004; *Contos e novelas reunidos*, 2006; *O romance regionalista brasileiro*, 2006 e *Sinfonia Minas Gerais: a vida e a literatura de João Guimarães Rosa*, 2007.

Portanto, não faz jus aos adjetivos com que foi caluniado pela filha do grande romancista, por ser um exemplo de competência profissional e de homem de letras que sempre colocou a ética em primeiro plano em sua vida.

Brasília, 16 de outubro de 2008

Joanyr de Oliveira

Presidente da ANE

Setor Protocolo Legislativo
MOC Nº 287/08
Folha Nº 04 R 17A



MOÇÃO DE APOIO

Brasília, 14 de novembro de 2008

O Sindicato dos Escritores do Distrito Federal – SEDF, reunido em 08 de novembro de 2008, aprovou, por unanimidade de seus membros, moção de apoio ao escritor Alaor Barbosa. Alaor Barbosa foi injusta e violentamente criticado, bem como processado pela filha do nosso regionalista maior, Guimarães Rosa. Seu livro foi apreendido pela justiça e sua honra tem sido atingida com adjetivos extremamente ofensivos, sobretudo quando se trata de um homem tão respeitado pelos escritores deste país.

É um absurdo que em pleno século XXI obras literárias ainda sejam objeto de censura prévia. Sabemos que livros foram queimados ao longo da história. Por motivos religiosos, ideológicos, morais, políticos e outros. Mesmo a grande Alemanha, não há pouco mais de meio século, queimou todos os livros considerados ameaçadores a sua visão de mundo. Agora mesmo, nessa geração, o escritor indo-britânico Salman Rushdie chegou a ser condenado a morte pelo conteúdo religioso de seu livro, Versos Satânicos. Escritores são condenados de tempos em tempos. Agora, que uma sociedade democrática e multicultural castre o direito de um escritor expressar sua opinião – positiva - acerca de um gênio brasileiro, nos deixa perplexos. Qual é o motivo dessa censura? É religiosa? Política? Ideológica? Como ocorre comumente? Ou seria de conteúdo meramente pecuniário? Já que o Deus dinheiro está sempre metido nessas coisas. Não toleraremos isso.

Queremos que a razão prevaleça. Esperamos que os deploráveis exemplos aqui citados não venham a se repetir novamente. A biografia de Guimarães Rosa da autoria de Alaor Barbosa é um hino de amor ao autor de grande Sertão Veredas. A prisão de seu livro é uma violência que precisa ser reparada. Estamos diante de um caso nítido de cerceamento da liberdade de expressão, um dos pilares de sustentação das modernas democracias. E nós somos uma democracia. Que se restaure o direito de pensar e de escrever.


MEIRELUCE FERNANDES – Presidente da SEDF

Em nome da Diretoria do SEDF

Setor Protocolo Legislativo
MOC Nº 287108
Folha Nº 05 R. TA